

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO**

Balanco Patrimonial levantado em 30 de Junho de 2009

A T I V O	Em Reais	
	30/6/2009	30/6/2008
Circulante	109.795.188	89.311.644
Disponibilidades	315.106	349.057
Títulos e Valores Mobiliários	374.265	526.764
Relações Interfinanceiras	47.412.180	38.691.596
Operações de Crédito	60.645.060	48.480.211
Outros Créditos	735.096	744.542
Outros Valores e Bens	313.481	519.474
Não Circulante	86.882.086	70.758.447
Realizável a Longo Prazo	80.976.990	65.001.695
Operações de Crédito	80.622.800	64.657.113
Outros Créditos	354.190	344.582
Permanente	5.905.096	5.756.752
Investimentos	917.492	853.838
Imobilizado de Uso	2.987.846	2.735.881
Diferido	1.999.758	2.167.033
TOTAL	196.677.274	160.070.091

P A S S I V O	Em Reais	
	30/6/2009	30/6/2008
Circulante	125.281.973	102.082.325
Depósitos	121.007.338	98.987.667
Depósito à Vista	28.143.112	22.329.238
Depósito a Prazo	92.840.614	76.524.400
Outros Depósitos	23.612	134.029
Outras Obrigações	4.274.635	3.094.658
Cobrança e Arrecadações de Tributos e Assemelhados	18.072	11.511
Sociais e Estatutárias	2.783.894	1.623.665
Fiscais e Previdenciárias	215.126	175.996
Diversas	1.257.543	1.283.486
Não Circulante	3.960.855	3.652.781
Exigível a Longo Prazo	3.960.855	3.652.781
Depósito a Prazo	2.166.520	1.868.054
Provisões para Riscos Fiscais	1.794.335	1.784.727
Patrimônio Líquido	67.434.446	54.334.985
Capital Social	57.185.145	45.460.829
Reserva de Sobras	5.080.219	4.253.512
Sobras Acumuladas	5.169.082	4.620.644
TOTAL	196.677.274	160.070.091

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO**

Demonstrações de Sobras ou Perdas - Semestre findo em 30 de junho de 2009

	Em Reais	
	1º Semestre / 2009	1º Semestre / 2008
Ingressos da Intermediação Financeira	18.872.216	16.291.636
Operações de Crédito	16.208.873	14.414.397
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	2.635.502	1.859.078
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobiliários	27.841	18.161
Dispêndios da Intermediação Financeira	(4.976.351)	(4.670.226)
Operações de Captação no Mercado	(4.726.765)	(3.966.921)
Provisão para Operações de Créditos	(249.586)	(703.305)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	13.895.865	11.621.410
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Disp.) Operacionais	(8.798.452)	(6.999.087)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	311.161	423.592
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(3.293.321)	(2.821.848)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(3.092.171)	(2.859.674)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(31.841)	(27.637)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	50.992	101.582
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(2.743.272)	(1.815.102)
Resultado Operacional	5.097.413	4.622.323
Resultado Não Operacional	80.758	(1.679)
Resultado Antes da Tributação e Participações	5.178.171	4.620.644
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.089)	-
Sobras ou Perdas Líquidas do Semestre	5.169.082	4.620.644

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de Junho de 2009

Eventos	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais
	Capital Social	Legal		Totais
Saldo em 31/12/2007	39.025.147	4.253.512	6.109.482	49.388.141
Movimentações de Capital:				
Aumento de Capital	-	-	(3.032.399)	(3.032.399)
Devolução de Capital (-)	(1.394.261)	-	-	(1.394.261)
Distribuição de Sobras	-	-	(3.077.083)	(3.077.083)
Capitalização de Juros do Capital	1.825.948	-	-	1.825.948
Integralização de Capital	2.971.596	-	-	2.971.596
Capitalização de Sobras	3.032.399	-	-	3.032.399
Sobras ou Perdas Líquidas 1º Semestre / 2008	-	-	4.620.644	4.620.644
Saldos em 30/06/2008	45.460.829	4.253.512	4.620.644	54.334.985
Saldo em 31/12/2008	48.677.408	5.080.219	7.027.010	60.784.637
Movimentações de Capital:				
Aumento de Capital	-	-	(3.431.787)	(3.431.787)
Devolução de Capital (-)	(2.107.113)	-	-	(2.107.113)
Distribuição de Sobras	-	-	(3.595.223)	(3.595.223)
Capitalização de Juros do Capital	2.217.192	-	-	2.217.192
Integralização de Capital	4.965.871	-	-	4.965.871
Capitalização de Sobras	3.431.787	-	-	3.431.787
Sobras ou Perdas Líquidas 1º Semestre / 2009	-	-	5.169.082	5.169.082
Saldos em 30/06/2009	57.185.145	5.080.219	5.169.082	67.434.446

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO**

Demonstração do Fluxo de Caixa para o Semestre findo em 30 de Junho de 2009

DESCRIÇÃO	Em Reais
	Semestre findo em: 30/6/2009
Atividades Operacionais	
Sobras Líquidas do Semestre	5.169.082
Ajustes para Reconciliar as Sobras Líquidas com o Caixa Gerado pelas Operações:	
Depreciações e Amortizações	342.285
Provisão (Reversão) para Crédito Liquidação Duvidosa	249.586
Provisão de Juros ao Capital	2.404.361
Sobras Líquidas Ajustadas	8.165.314
Aumento (redução) em ativos operacionais	(18.498.976)
Títulos e Valores Mobiliários	169.449
Relações Interfinanceiras	(2.096.615)
Operações de Crédito	(14.975.051)
Outros Créditos	28.298
Outros Valores e Bens	(156.150)
Baixa para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.468.907)
Aumento (redução) em passivos operacionais	11.891.198
Depósitos à Vista	4.326.799
Depósitos a Prazo	9.873.265
Outros Depósitos	(33.463)
Outras Obrigações	(2.275.403)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	1.557.536
Atividades de Investimentos	
Aplicação no Diferido	(26.229)
Inversões em Imobilizado de Uso	(61.367)
Inversões em Investimentos	(514)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(88.110)
Atividades de Financiamentos	
Aumento de Capital	10.614.850
Devolução de Capital à Cooperados	(2.107.113)
Distribuição/Capitalização de Sobras do Exercício Anterior	(7.027.010)
Juros sobre o Capital Próprio Capitalizados	(2.678.763)
Utilização do FATES	(231.909)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.429.945)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	39.481
Modificações em Disponibilidades Líquida	
No Início do Período	275.625
No Fim do Período	315.106
Variação Líquida das Disponibilidades	39.481

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso LTDA – UNICRED MATO GROSSO
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2009 e de 2008 (Em reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso LTDA. – UNICRED MATO GROSSO é uma sociedade cooperativa, constituída em 5 de fevereiro de 1991, que visa a assistência financeira a seus associados e prestação de serviços inerentes às atividades específicas de sua modalidade social através da ajuda mútua, e promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados, empregados e respectivos familiares.

A UNICRED MATO GROSSO tem sede em Cuiabá-MT, sendo que sua área de ação circunscreve-se aos municípios do Estado de Mato Grosso, sendo instalados Postos de Atendimento Cooperativos (PACs) nas cidades de Cuiabá, Rondonópolis, Tangará da Serra, Sinop, Primavera do Leste, Sorriso e Lucas do Rio Verde.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central (UNICRED BRASIL CENTRAL).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

2.1 - Disponibilidades, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

2.2 - Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e

liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do BACEN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.3 - Investimentos

Representados por participações societárias avaliados ao custo de aquisição.

2.4 - Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil econômica dos bens.

2.5 - Diferido

Registrado pelo valor dos gastos, amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

2.6 - Depósitos a prazo

Os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

2.7 - Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.8 - Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

O ingresso de operações com títulos e valores mobiliários é reconhecido em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que esse ingresso será apropriado à cooperativa.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

2.9 - Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

2.10 - Alteração da legislação societária

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que entrou em vigor a partir do exercício 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Neste contexto, as seguintes atualizações normativas expedidas pelo CMN em 2008 foram consideradas na elaboração das demonstrações: a) demonstração do fluxo de caixa, em 2008 sem exigência da comparabilidade, b) divisão do ativo permanente em: investimentos, imobilizado, diferido e intangível, com mudanças nos critérios de registro e reconhecimento; c) mudanças relativas aos critérios de avaliação do ativo e do passivo, d) extinção da Reserva de Reavaliação, e) revisão dos conceitos de constituição da Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Sobras/Perdas Acumuladas.

NOTA 03 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição financeira	Tipo de Aplicação	30/06/2009	30/06/2008
Bradesco	Fundo de investimentos	374.265	526.764
		374.265	526.764

NOTA 04 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição financeira	Tipo de Aplicação	30/06/2009	30/06/2008
UNICRED BRASIL CENTRAL	Centralização financeira	46.862.422	37.510.324
Cheques e Outros Papéis Remetidos		549.758	1.181.272
		47.412.180	38.691.596

Os recursos da centralização financeira das Singulares são administrados pela Central e aplicados no mercado financeiro através de fundos exclusivos com liquidez diária, lastreados em papéis de emissão do Tesouro Nacional e títulos privados.

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2009		30/06/2008	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo prazo
Adiantamento a depositantes	467.094	-	1.189.083	-
Cheque especial e conta garantida	16.050.925	-	13.457.925	-
Empréstimos	17.191.523	38.122.651	12.505.272	25.253.424
Títulos descontados	4.282.568	-	3.374.081	45
Financiamentos	24.483.156	44.926.235	20.385.978	42.627.626
Provisão para operações de crédito	(1.830.206)	(2.426.086)	(2.432.128)	(3.223.982)
Total	60.645.060	80.622.800	48.480.211	64.657.113

– Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2009		30/06/2008	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	0%	-	-	-	-
A	0,5	118.172	87.927.554	324.096	41.344.225
B	1,0	282.950	43.700.215	485.952	51.142.412
C	3,0	106.761	7.018.770	465.716	16.361.751
D	10,0	91.567	2.344.229	177.899	2.442.721
E	30,0	50.624	989.531	107.212	2.152.018
F	50,0	25.222	431.316	14.591	310.818
G	70,0	36.464	213.217	35.479	430.849
H	100,0	355.486	1.832.074	653.029	2.344.666
Total		1.067.246	144.456.906	2.263.974	116.529.460

– Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 30/06/2009

Descrição	Níveis de risco								Total
	A	B	C	D	E	F	G	H	
Adiantamento a depositantes	116.327	161.752	46.224	23.717	3.792	1.159	137	113.986	467.094
Cheque especial e conta garantida	10.952.640	2.010.027	2.463.082	194.461	136.628	49.610	2.384	242.093	16.050.925
Empréstimos	22.965.422	26.337.775	2.463.204	1.296.893	521.981	299.693	227.008	1.202.198	55.314.174
Títulos descontados	3.689.050	509.929	29.772	7.550	13.818	-	197	32.252	4.282.568
Financiamentos	50.322.287	14.963.682	2.123.249	913.175	363.936	106.076	19.955	597.031	69.409.391
Total	88.045.726	43.983.165	7.125.531	2.435.796	1.040.155	456.538	249.681	2.187.560	145.524.152

– Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	30/06/2009		30/06/2008	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas
Adiantamento a depositantes	467.094	-	1.189.083	-
Cheque especial e conta garantida	-	16.050.925	-	13.457.925
Empréstimos	356.694	54.957.480	594.429	37.164.267
Títulos descontados	94.922	4.187.646	153.012	3.221.114
Financiamentos	148.536	69.260.855	327.450	62.686.154
Total	1.067.246	144.456.906	2.263.974	116.529.460

* Vincendas (dias)

Descrição	30/06/2009						Acima de 360	Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	360		
Cheque especial e conta garantida	16.050.925	-	-	-	-	-	-	16.050.925
Empréstimos	2.314.440	1.236.371	1.506.530	4.036.581	7.740.907	38.122.651	54.957.480	
Títulos descontados	1.966.033	1.704.569	383.484	133.560	-	-	4.187.646	
Financiamentos	2.388.059	1.673.566	1.855.438	5.314.345	13.103.212	44.926.235	69.260.855	
Total	22.719.457	4.614.506	3.745.452	9.484.486	20.844.119	83.048.886	144.456.906	

– Concentração de crédito

	30/06/2009		30/06/2008	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	5.941.474	4,6%	3.091.524	2,9%
10 maiores devedores	24.850.726	19,3%	13.945.692	13,3%
20 maiores devedores	32.693.085	25,4%	20.426.709	19,5%

– Movimentação da provisão para operações de crédito

	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Saldo inicial	(5.475.613)	(5.694.717)
Créditos baixados para prejuízo	1.468.907	741.912
Constituição da provisão	(1.965.351)	(978.591)
Reversão da provisão	1.715.765	275.286
Saldo final	(4.256.292)	(5.656.110)

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS

Descrição	30/06/2009	30/06/2008
Adiantamentos diversos	123.022	85.390
Devedores diversos – país	148.832	207.865
Adto por Conta de Imobilizações	4.400	78.333
Devedores por compra de Bens	47.830	-
Devedores por Depósitos em Garantia	8.951	-
Impostos a Compensar	-	1.674
Rendas a receber	401.922	371.280
Pagamentos a Ressarcir	139	-
Total	735.096	744.542

NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS

Descrição	30/06/2009	30/06/2008
Bens não de uso próprio	148.433	387.520
Materiais em estoque	71.603	63.971
Despesas antecipadas	93.445	67.983
Total	313.481	519.474

NOTA 08 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

8.1 - Operações de Crédito

O valor de R\$ 80.622.800 (oitenta milhões, seiscentos e vinte e dois mil e oitocentos reais), representa parcelas a receber de contratos de empréstimos e financiamentos firmados com cooperados, vencíveis após 30 de junho de 2010.

8.2 - Outros Créditos - Diversos

Existem depósitos judiciais de R\$ 354.190 e de R\$ 344.582 em 30 de junho de 2009 e de 2008, respectivamente, suportando auto de infração referente a alegado débito de PIS no período de junho de 1994 a abril de 1998. Na opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, baseada em decisão do Superior Tribunal de Justiça – STJ, que pacificou o entendimento da não incidência das contribuições ao PIS e a COFINS sobre o resultado de ato cooperativo de maneira que são boas as chances de êxito em demandas dessa natureza.

NOTA 09 - ATIVO PERMANENTE

9.1 - Investimentos

Descrição	30/06/2009	30/06/2008
Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central – UNICRED BRASIL CENTRAL	917.492	853.838
Total	917.492	853.838

9.2 - Imobilizado de Uso

Descrição	Taxa depreciação anual	30/06/2009		30/06/2008
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	4%	1.604.497 (266.200)	1.338.297
Móveis e equipamentos	10%	888.849 (306.802)	582.047
Instalações	10%	876.147 (318.430)	557.717
Sistema de comunicação	10%	84.909 (50.724)	34.185
Sistema de processamento de dados	20%	954.848 (532.861)	421.987
Sistema de transporte	20%	50.612 (25.361)	25.251
Sistema de segurança	10%	30.890 (2.528)	28.362
Total		4.490.752 (1.502.906)	2.987.846
				2.735.881

9.3 - Diferido

Descrição	Taxa de amortização Anual	30/06/2009		30/06/2008
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Benfeitorias	10%	424.776 (214.292)	210.484
Softwares	20%	137.082 (103.639)	33.443
Desenvolvimento de tecnologia – SAP *	10%	2.068.422 (312.591)	1.755.831
Total		2.630.280 (630.522)	1.999.758
				2.167.033

* Refere-se aos gastos com o desenvolvimento do software de automação Unicred Cooperação (SAP) em conjunto com as demais filiadadas da UNICRED BRASIL CENTRAL. O SAP foi implantado em 14 de dezembro de 2007, com a migração do banco de dados anterior, quando se iniciaram as amortizações desses gastos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS À VISTA

– Concentração de depósitos à vista (saldo em 30/06/2009 é de R\$ 28.143.112)

	30/06/2009		30/06/2008	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.699.527	6,5%	1.305.575	6,3%
10 maiores depositantes	5.211.639	20,0%	4.492.173	21,7%
20 maiores depositantes	6.962.747	26,7%	6.223.395	30,1%

NOTA 11 - DEPÓSITOS A PRAZO

– Concentração de depósitos a prazo (saldo em 30/06/2009 de R\$ 92.840.614)

	30/06/2009		30/06/2008	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	7.500.004	7,9%	9.068.817	11,6%
10 maiores depositantes	29.471.888	31,0%	26.005.810	33,2%
20 maiores depositantes	37.116.682	39,1%	32.503.731	41,5%

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	30/06/2009	30/06/2008
Sociais e estatutárias -		
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	181.444	228.066
Juros ao capital social	2.404.361	1.258.155
Cotas de capital a pagar	198.089	137.444
	-----	-----
	2.783.894	1.623.665
	-----	-----
Fiscais e previdenciárias -		
Impostos e contribuições a recolher	233.198	187.507
	-----	-----
Diversas -		
Cheques administrativos	-	3.000
Provisão para pagamentos a efetuar:		
Despesas de pessoal	720.148	611.284
Outras despesas administrativas	388.319	176.220
Credores diversos	149.076	492.982
	-----	-----
	1.257.543	1.283.486
	-----	-----
Total	4.274.635	3.094.658
	=====	=====

NOTA 13 – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

13.1 - Depósito a Prazo

O valor de R\$ 2.166.520 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil e quinhentos e vinte reais), representa depósitos remunerados a pagar de contratos de aplicações financeiras com cooperados, vencíveis após 30 de junho de 2010.

13.2 - Provisões para Riscos Fiscais

Foram constituídas provisões para riscos fiscais de forma prudente pela Administração nos montantes de R\$ 1.794.335 e de R\$ 1.784.727 em 30 de junho de 2009 e de 2008, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas, em especial quanto as contribuições ao PIS e a COFINS.

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

No valor de R\$ 57.185.145 é representado pela integralização de 5.136 cooperados em 30 de junho de 2009. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes.

NOTA 15 - SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 16 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Despesas de juros do capital	(2.404.361)	(1.258.155)
Despesas de Desc. Reneg. Operações	(157.144)	(408.993)
Contribuição Fundo Garantidor de Depósito	(84.708)	(68.503)
Despesas com Juros e Multas	(883)	(47.201)
Despesas de Encargos Empréstimo e C/C	(92.746)	(28.512)
Outras despesas operacionais	(3.430)	(3.738)
Total	(2.743.272)	(1.815.102)

NOTA 17 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Varição Monetária Ativa	69	2.536
Recuperação de encargos e despesas	50.856	52.758
Outras rendas operacionais	67	46.288
Total	50.992	101.582

NOTA 18 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Lucros Alienação de Valores e Bens	71.550	-
Ganhos de capital	12.808	49.315
Outras receitas não operacionais	14.400	58.821
	98.758	108.136
Prejuízo Alienação de Valores e Bens	(2.054)	(-)
Perdas de capital	(15.795)	(109.128)

Outras despesas não operacionais	(151)	(687)
		-----		-----
	(18.000)	(109.815)
		-----		-----
Total		80.758	(1.679)
		=====		=====

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas, que ocupam cargos eletivos (Diretores, Conselheiros) e Executivos contratados, que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações (conta-corrente, depósitos remunerados e operações de crédito), realizadas com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN e políticas da própria da Cooperativa.

NOTA 20 – RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução 3.380 do BACEN, esta instituição implementou estrutura de gerenciamento de risco operacional que tem por objetivo fazer a prevenção de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta estrutura contempla:

- Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador
- Política, Manual e Sistema de mensuração
- Comissão Técnica de Risco Operacional (CTRO) – formada por técnicos das Centrais e da Confederação

Através da gestão de riscos e controles identificados, esta UNICRED está gerando avaliações para analisar, quantificar, reduzir e monitorar seus riscos. Também estão sendo mapeadas constantemente as perdas operacionais. A abordagem para alocação da parcela de risco operacional utilizada é o BIA (Basic Indicator Approach).

NOTA 21 – RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução 3.464 do BACEN, esta instituição implementou estrutura de gerenciamento de risco de mercado junto sua Central que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nas posições detidas pela Cooperativa.

Esta estrutura contempla:

- Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador
- Política e Sistema de mensuração para o cálculo de alocação de capital
- Comissão Técnica de Risco de Mercado (CTRM) – formada por técnicos das Centrais e da Confederação

Esta UNICRED, através de sua Central, envia mensalmente o relatório DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais) e confecciona o DRM (Demonstrativo de Risco de Mercado), estando este último isento do envio. A Carteira está devidamente classificada como negociação ou fora da negociação, conforme legislação.

Cuiabá, MT, 10 de agosto de 2009

Gilberto Rodrigues Pinto
Diretor Presidente

Altino José de Souza
Diretor Administrativo

Marisa Fernanda V. Tavares
Diretora Financeira

Maria Izete Garlet
Contadora
CRC: RS 051943/O-9 T MT